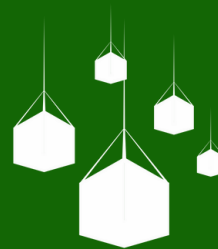


Agenda Ambiental

2025



PORTO DE PORTO VELHO

Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia - SOPH

Elaboração: Gerência de Meio Ambiente

Aprovação: Diretoria

Porto Velho – 2025

CNPJ: 02.278.152/0001-86

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH

Terminal dos Milagres, nº 400 - Bairro Panair - CEP: 76.801-370

Porto Velho-RO-Brasil

Telefone: (069) 2181-4969

Sítio <http://www.rondonia.ro.gov.br/soph/>

E-mail: presidencia@soph.ro.gov.br / gabportopv@gmail.com

Constituída sob a forma de Sociedade Anônima, criada pela Lei Estadual nº 729, de 14 de julho de 1997, e implantada em 12 de novembro de 1997.

Diretor Presidente- DIRPRE

FERNANDO CESAR RAMOS PARENTE

Telefone: (61)98061-5872

Email: presidencia@soph.ro.gov.br

Nomeação: 48ª Reunião Extraordinária do CONSUP, de 06 de fevereiro de 2019.

Diretor Administrativo e Financeiro – DAF

CARLOS LOPES SILVA

Telefone: (69) 98484-5489

E-mail: daf@soph.ro.gov.br

Nomeação: 09/01/2023 – Ata 50ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Superior da SOPH.

Diretor de Fiscalização e Operação- DFO

ALFREDO JUKIO MIYAMURA TOSHIMITSU

Telefone: (69) 99327-4406

E-mail: dfo@soph.ro.gov.br

Nomeação: 42ª Assembleia Ordinária do CONSUP, de 24 de março de 2020.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. HISTÓRICO DE CRESCIMENTO DO PORTO DE PORTO VELHO	5
3. LOCALIZAÇÃO	5
4. COMPROMISSO AMBIENTAL	7
5. LEVANTAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	7
6. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	8
6.1 OBJETIVOS E METAS	8
7. TABELA DE PROGRAMAS AMBIENTAIS, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	11
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. INTRODUÇÃO

A crescente demanda por práticas sustentáveis nos diversos setores da economia impõe desafios significativos à gestão ambiental portuária. Os portos, por sua natureza estratégica e dinâmica, exercem papel fundamental no desenvolvimento econômico, mas também estão associados a impactos ambientais relevantes que exigem atenção, planejamento e ação responsável.

Neste contexto, a **Agenda Ambiental Institucional Portuária da SOPH** surge como um instrumento de governança ambiental voltado à incorporação de princípios de sustentabilidade nas rotinas administrativas e operacionais das autoridades portuárias e demais atores envolvidos. Seu objetivo é promover uma cultura organizacional comprometida com a proteção ambiental, o uso racional dos recursos naturais, a mitigação dos impactos das atividades portuárias e o cumprimento da legislação vigente.

Esta Agenda visa integrar ações ambientais de forma sistemática e participativa, alinhando-se às políticas públicas nacionais e aos compromissos assumidos pelo Brasil em matéria ambiental. Ela representa um passo essencial para consolidar a responsabilidade socioambiental como um valor institucional, fortalecendo a imagem do porto como agente de desenvolvimento sustentável.

A partir de então, a atividade portuária foi gradativamente inserindo as boas práticas ambientais, iniciando pela formação de um núcleo para lidar com essas questões na estrutura dos portos organizados e das demais instalações portuárias. Assim, com o intuito de posicionar o princípio da sustentabilidade como valor institucional e eixo estratégico da gestão, o Porto de Porto Velho terá que consolidar, através da capacitação dos funcionários, o Núcleo de Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalhador.

A Agenda Ambiental Institucional da SOPH traz o compromisso da administração portuária de garantir o desenvolvimento sustentável das atividades, investindo em mecanismos de qualidade e proteção ambiental, avaliando este instrumento bianualmente a fim de garantir sua efetiva aplicação.

2. HISTÓRICO DE CRESCIMENTO DO PORTO DE PORTO VELHO

A instalação de um porto oficial na cidade de Porto Velho para servir de opção de transporte na região foi uma aspiração desde os tempos em que o município pertencia ao Estado do Amazonas, visto que todas as operações de carga e descarga ocorriam nas barrancas do rio Madeira.

Em decorrência das reivindicações, em 20 de abril de 1973, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis – DNPVN, vinculado ao extinto Ministério do Transporte e Comércio, iniciou os projetos para construção do novo Porto na cidade de Porto Velho, visando substituir as antigas rampas de embarque e desembarque do plano inclinado (sarilho) implantadas pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e que eram usados como o único Porto oficial da região.

Ademais, o local onde ocorriam as operações eram de risco, pois o rio Madeira apresentava alta velocidade de correntes, grandes desníveis de água ao longo das estações climáticas anuais, transporte de sedimentos e o arrasto de grandes troncos.

Em 1976, foi iniciada a construção do Porto Público de Porto Velho tendo como marco inicial a instalação de duas gruas para a movimentação de cargas gerais.

A partir de então, diversas obras de infraestrutura foram sucessivamente implementadas, com a instalação de rampas “Roll-on/Roll-off”, a pavimentação de pátios, construção do cais flutuante, construção de armazéns e a construção das instalações administrativas.

3. LOCALIZAÇÃO

O Porto de Porto Velho é um porto fluvial localizado à margem direita do rio Madeira, com logradouro na Terminal dos Milagres, nº 400, Bairro Panair, CEP: 76.801-370, no município de Porto Velho/RO.

A área de administração do Porto de Porto Velho correspondente ao espaço e instalações de propriedade da União, sob administração da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH, com divisas a montante com as instalações da empresa Amazongás e a jusante com as instalações da empresa da Cargill.

Suas coordenadas geográficas são apresentadas, a seguir:

Vértices	Coordenadas geodésicas (SIRGAS 2000)	
	Latitude	Longitude
1	-8,750036°	-63,913850°
2	-8,751608°	-63,921572°
3	-8,739853°	-63,924769°
4	-8,743017°	-63,917825°
5	-8,743072°	-63,917289°
6	-8,743617°	-63,916889°
7	-8,743817°	-63,916397°
8	-8,743564°	-63,916044°
9	-8,743872°	-63,915725°
10	-8,743936°	-63,915500°
11	-8,744344°	-63,915392°
12	-8,744678°	-63,915336°
13	-8,745258°	-63,915283°
14	-8,745836°	-63,915203°
15	-8,745936°	-63,915267°
16	-8,746436°	-63,914594°

Tabela 1 Coordenadas Geográficas do Porto de Porto Velho

Na figura 01 é possível ver as instalações do Porto Organizado de Porto Velho (RO), conforme Decreto não numerado, de 04 de maio de 2016 – DOU 05.05.2016, pela Presidência da República.



Figura 1 - Porto de Porto Velho - FONTE: SOPH/2019

4. COMPROMISSO AMBIENTAL

Diante dessa perspectiva de crescimento e também da demanda evolutiva de escoamento, a SOPH elaborou a Agenda Ambiental Institucional como ferramenta para reforçar a integração da gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalhador e atuar de maneira planejada nestas áreas, a fim de consolidar o compromisso do Porto de Porto Velho em aliar crescimento econômico, respeito ao meio ambiente e bem-estar da comunidade no entorno e de seus colaboradores.

5. LEVANTAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Os impactos significativos no meio físico ocorreram na fase de construção do Porto, na década de 1973, pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis do Ministério dos Transportes, visando à substituição das antigas rampas implantadas pela Estrada de Ferro Madeira – Mamoré na década de 1920.

Devida a inserção do Porto de Porto Velho na área urbana da capital, o empreendimento possui características urbanas bem fortes. Com a escassez da fauna e flora, houve uma descaracterização da vegetação regional. Não sendo possível atribuir todas essas mudanças às atividades desenvolvidas pelo empreendimento, mas também pela evolução e crescimento desordenado da região.

O impacto no meio físico identificado é o aumento no tráfego de veículos, devido à grande quantidade de caminhões que se dirigem ao porto para descarga de produtos. Com o crescimento da cidade de Porto Velho desde a década de 70, esse impacto vem tomando proporções maiores pois o empreendimento encontra-se dentro de seu perímetro urbano.

Quanto aos Riscos e Perigos a Saúde e Segurança do Trabalhador, o pequeno porte do Porto e o fato de não ter operações com cargas perigosas minimizam os riscos, porém há necessidade de um melhoramento no monitoramento de fatores ambientais que envolvam essas áreas.

Assim como os impactos gerados à população diretamente e indiretamente relacionados com o empreendimento e o impacto ocasionado no rio Madeira, necessitam de programas de monitoramento para que se passe aos programas de melhoramento da qualidade ambiental, sendo a Agenda, principal instrumento de diagnóstico de ações futuras.

6. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental é apontada como uma eficiente ferramenta no processo de conscientização da população do entorno sobre relevantes questões ambientais. Este instrumento é também previsto no ordenamento jurídico brasileiro por sua política própria definida como Política Nacional de Educação Ambiental (Artigo 5º Lei nº 9.795/1999). Com o intuito de sensibilizar a comunidade portuária sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, a SOPH executa uma política de execução ambiental na região portuária, visando integrar os interesses das populações próximas do empreendimento do Porto Organizado de Porto Velho e da comunidade portuária.

6.1 OBJETIVOS E METAS

Os objetivos traçados nesta Agenda abrangem desde Programas de Monitoramento, a fim de diagnosticar de maneira precisa os impactos oriundos da atividade portuária, bem como promover ações futuras para que a organização consiga minimizar seu potencial poluidor. Há programas que podem ter aplicabilidade imediata e trazer em curto prazo, benefícios ao meio ambiente, fazendo parte de um processo progressivo de uma empresa em busca da sustentabilidade.

Ações e Metas

OBJETIVO: MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL		
Monitoramento da Qualidade do Ar do Meio Ambiente		
Ação	Metas	Prazo
a) Inspeção veicular: fiscalizar o nível das emissões de fumaça (qualidade do ar), na área poligonal do Porto de Porto Velho. b) Fiscalizar o tipo de material particulado na área poligonal do Porto de Porto Velho.	1. Acompanhar semestralmente o Programa Analítico do Monitoramento da Qualidade do Ar, emitido pela arrendatária, monitorando a qualidade do ar do entorno do Porto, a fim de buscar mecanismo para minimizar o impacto à população.	Semestral
	2. Fiscalizar a emissão de material particulado, gerados pela arrendatária	Semestral

OBJETIVO: CONTROLE DE RISCOS AMBIENTAIS		
Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos		
Ação	Metas	Prazo
c) Reduzir, separar e destinar corretamente os resíduos sólidos gerados	Contratar empresa especializada para execução do Plano;	Semestral
	Fiscalizar empresa responsável pela limpeza e recolhimento dos resíduos, para que esses sejam feitos nos padrões definidos no contrato;	Mensal
	Firmar parceria com empresas ou associações de recicladores;	Mensal
	Com os dados do lixo coletado, fazer projeções para redução do lixo gerado.	Semestral
OBJETIVO: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAIS		
Campanhas de Combate ao Mosquito Aedes Aegypti		
Ação	Metas	Prazo
a) Diminuição de focos do Mosquito Aedes Aegypti	Promover campanha para eliminação dos focos e criadouros de Mosquito;	Anual
	Promover vistorias para combate do mosquito Aedes Aegypti	Mensal

Campanha do Consumo Consciente		
Ação	Metas	Prazo
Consumo sustentável dos recursos naturais disponíveis para as atividades do Porto.	1. Realização de Campanha sobre Consumo Consciente por meio de peças publicitárias, informações, atividades, oficinas e outros.	Semestral
	2. Divulgação das metas mensais do consumo de água, energia, papel e plástico, por setor.	Semestral

Campanha de Redução do Consumo de Energia Elétrica		
Ação	Metas	Prazo
a) Reduzir e otimizar o consumo de energia elétrica	1. Redução de 5% no consumo de energia.	Anual
	2. Substituição de lâmpadas e refletores por LED.	Bianual

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS		
Ação	Metas	Prazo
a) Criar um Banco de dados, contendo as informações das ações ambientais do Porto.	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentar a página no site do Porto, com as informações relativa as ações ambientais; - Digitalizar os dados de Monitoramento a fim de dar acesso ao público; - Disponibilizar estes dados no site. 	Mensal

RELAÇÃO PORTO CIDADE		
Ação	Metas	Prazo
a) Propiciar ações que aumentem a integração porto-cidade	1. Realizar média de 5 ações/ano com atores da comunidade do entorno.	Anual
	2. Disponibilizar ao público informações sobre monitoramentos e atividades portuárias.	Semestral
	3. Promover visitas ao Porto na Semana Nacional do Meio Ambiente.	Anual

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DO TRABALHADOR		
Ação	Metas	Prazo
	- Introduzir continuamente palestras sobre bons hábitos de saúde;	Semestral
	- Realizar campanhas anuais de vacinação das principais	Anual

Plano de Área	Decreto nº 4.871, de 06/11/2003; LO 1405/2017 (Ibama)	Em aprovação pelo Ibama	Aguardando manifestação do Ibama
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Lei 12.305, de 02/08/2010; LO 1405/2017 (Ibama)	Ausência de execução	Atualizado
Plano de Contingência Influenza A	RDC nº 59, de 09/11/2011, ANVISA	Atualizado	OK
Plano de Contingência Coronavírus - COVID 19	Decreto Estadual 24.919, de 05/04/2020	Atualizado	Ok
Plano de Ordenamento de Tráfego	LO 1405/2017		Ok

Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar do Meio Ambiente / Relatório Analítico	de Portaria SEP nº 104/09; LO 1405/2017	Monitoramento semestral realizado pela arrendatária	Ok
Programa de Monitoramento da Qualidade da Água	de Portaria SEP nº 104/09	Coleta da água do rio será realizada semestralmente	Em Andamento
Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos	de Resolução CONAMA nº 357/2005		Não há
Programa de Educação Ambiental	Portaria SEP nº 104/09, Lei Federal nº 9.795/1999		Andamento
Programa de Auditoria Ambiental	Resolução CONAMA nº 306/02		Não há
Programa de Controle de Pragas Urbanas – Fauna Sinantrópica	Portaria SEP nº 104/09, RDC 72/09 ANVISA	Atendido na execução mensal no uso de produtos para controle de pragas urbanas	Em construção

Programa de Capacitação Profissional	Portaria SEP nº 104/09	Programa coordenado pelo setor de RH	-----
Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)	Portaria SEP nº 104/09 , NR 22, Portaria nº 732, de 22/05/14 do Ministério do Trabalho e Emprego; Portaria nº 71/2018-DG/ANTAQ		OK
Programa de Monitoramento de Dragagem	Portaria SEP nº 104/09		Não há
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)	NR-7; Portaria SEP nº 104/09		Ok
Programa de Gestão Ambiental	Portaria SEP nº 104/09	Inserido no PCA	Ok
Programa de Comunicação Social	Planejamento do setor (PNLP e Plano Mestre)	Programa diretamente relacionado a questões Porto-Cidade.	
Programa de Controle Ambiental	Resolução CONAMA nº 009/90	Em revisão	

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação e consolidação de uma Agenda Ambiental Institucional no ambiente portuário representam um avanço significativo no compromisso com a sustentabilidade, o cumprimento da legislação ambiental vigente e a promoção de boas práticas socioambientais. As ações aqui delineadas reforçam o papel estratégico dos portos como agentes ativos na transição para um modelo de desenvolvimento mais equilibrado, integrando eficiência operacional à responsabilidade ambiental.


Ao longo deste documento, foram apresentados objetivos, metas e diretrizes que visam orientar a gestão ambiental de forma integrada, transparente e participativa. O êxito dessa agenda dependerá do engajamento contínuo das diversas áreas da instituição,

da cooperação entre os entes públicos e privados envolvidos nas atividades portuárias, e da escuta ativa das comunidades diretamente impactadas.

Reforçamos que esta agenda não deve ser vista como um ponto de chegada, mas sim como um instrumento dinâmico, sujeito a revisões periódicas, melhorias constantes e inovação. O desafio ambiental é permanente, e cabe à gestão portuária o papel de liderar pelo exemplo, fomentando uma cultura institucional voltada à prevenção, mitigação de impactos e valorização dos recursos naturais.

Dessa forma, a Agenda Ambiental Institucional Portuária do Porto Público de Porto Velho constitui-se como um marco no fortalecimento da governança ambiental e na construção de um futuro mais sustentável para o setor portuário e para as próximas gerações.

Porto Velho/RO, 04 de junho de 2025



Cristiane Alaide C. Lima
CRBio 052624/06-D
SOPH